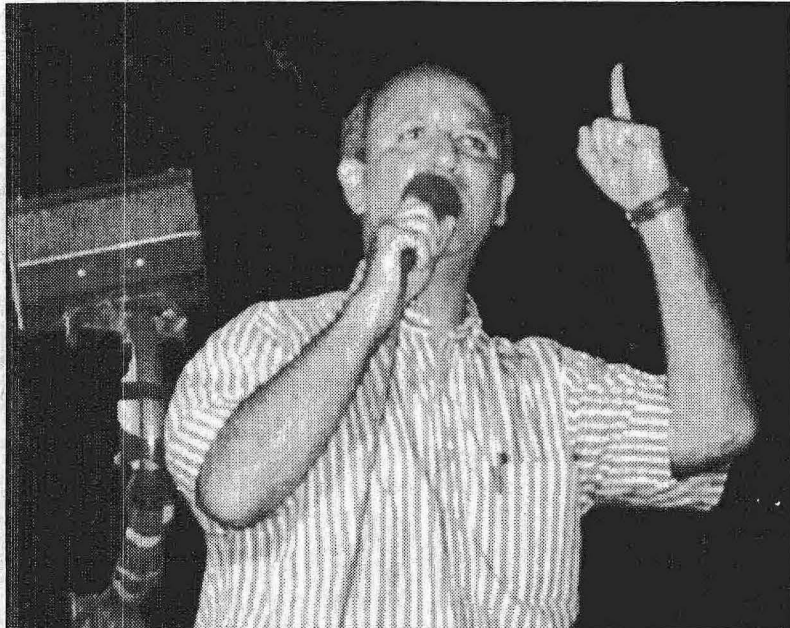




Arruda elegeu o seu maior adversário: as pesquisas

Arruda fala pouco para grande público

Festa reuniu 30 mil pessoas

Ironia do destino. No dia em que o senador José Roberto Arruda (PSDB) teve a oportunidade de falar para 30 mil possíveis eleitores, segundo estimativa da Polícia Militar, precisou falar muito rápido. Um debate entre os candidatos ao governo do Distrito Federal na TV Bandeirantes o aguardava no mesmo horário. Assim foi o encerramento de sua campanha. Muito público, pouco discurso e uma animação de dar inveja. O grupo Terrasamba, um dos hits da axé music atual, deu o recado direitinho, embalando a massa.

Som, luzes, quatro carros de som, um palco e uma das bandas de maior sucesso. A fórmula não podia ser melhor. Pena que o candidato tucano pouco pôde aproveitar. Arruda apareceu uma vez só, antes do show. Nem chegou a subir no palco principal. Falou do trio elétrico da campanha, ao lado do candidato ao Senado Augusto Carvalho (PPS) e do presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho - que representava o candidato à reeleição presidencial Fernando Henrique Cardoso. O líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado, também esteve presente, mas sem causar muito impacto.

O candidato agradeceu à militância, aos amigos que o ajudaram e aos candidatos proporcionais que se mantiveram ao seu lado até o fim da campanha. Repetiu a fala de muitos programas de TV e rádio do horário eleitoral gratuito e

garantiu que o seu adversário não é o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB), nem o governador Cristovam Buarque (PT). "Meu principal inimigo é a pesquisa, que está tentando intimidar vocês. Por isso quero conclamá-los a vestir a melhor roupa no dia quatro. Quero conclamar todas as mulheres a usar um batom bem vermelho para ir votar 45, com coragem".

Enquanto Arruda discursava, a Polícia Militar entrava no meio do público para tentar controlar uma confusão. Cacetes, tapas e muita gente correndo. "Peça calma", gritava um assessor para o candidato, orientado por um soldado da PM. Mas a confusão continuou e acabou sem que o tucano se manifestasse. Por volta de 21h45 ele desceu do carro de som. A PM precisou intervir na plateia várias vezes depois, mas aí Arruda estava longe, a caminho de um debate do qual, já se sabia, Roriz não participaria.

Quem virou o príncipe da festa foi o candidato a deputado federal Paulo Octávio (PFL). Ele acompanhou o show de axé music do início ao fim, ao lado da banda. Deu bandeirinha para as duas beldades que acompanham o grupo e lideram a coreografia de hits e mais hits, abraçou o vocalista Reinaldo e tirou dezenas de fotos ao lado dele. Sorriu e acenou o tempo todo.

MALU MATTOS

Repórter do Jornal de Brasília